

Casamento de Padrões em Programação Funcional

Casamento de padrão

- **Casamento de padrão** é uma operação envolvendo um padrão e uma expressão que faz a correspondência (*casamento*) entre o padrão e o valor da expressão.
- O casamento de padrão pode suceder ou falhar, dependendo da forma do padrão e da expressão envolvidos.

Casamento de padrão (cont.)

- Em um casamento de padrão, o padrão e a expressão devem ser do mesmo tipo.
- Existem várias **formas de padrão**. Na sequência algumas delas serão apresentadas.

Padrão constante

O **padrão constante** é simplesmente uma **constante**.

O **casamento** **sucede** se e somente se o padrão for idêntico ao valor. Nenhuma associação de **variável** é produzida.

Exemplos:

padrão	valor	casamento
10	10	C
10	28	×
10	'P'	<i>erro de tipo</i>
'P'	'P'	C
'P'	'q'	×
'P'	True	<i>erro de tipo</i>
True	True	C
True	False	×
True	65	<i>erro de tipo</i>

C: sucede

×: falha

Padrão variável

O **padrão variável** é simplesmente um identificador de **variável** de valor (e como tal deve começar com letra minúscula). O **casamento** sucede sempre. A **variável** é associada ao valor.

Exemplos:

padrão	valor	casamento
x	10	Cx \rightarrow 10
alfa	563.1223	Calfa \rightarrow 563.1223
letra	'k'	Cletra \rightarrow 'k'
nomeCliente	"Ana Maria"	CnomeCliente \rightarrow "Ana Maria"
pessoa	("Ana", 'F', 16)	Cpessoa \rightarrow ("Ana", 'F', 16)
notas	[5.6, 7.1, 9.0]	Cnotas \rightarrow [5.6, 7.1, 9.0]

Padrão curinga

- O **padrão curinga** é escrito como um sublinhado (_). O **casamento** sucede sempre.
- Nenhuma associação de **variável** é produzida.
- _ é também chamado de **variável anônima**, pois casa com qualquer valor sem dar nome ao valor.

Exemplos:

padrão	valor	casamento
_	10	C
_	28	C
_	'p'	C
_	()	C
_	(18, 3, 2012)	C
_	"Ana Maria"	C
_	[5.6, 7.1, 9.0]	C

Padrão tupla

Uma **tupla** de padrões também é um padrão

$(\textit{padrao}_1, \dots, \textit{padrao}_n)$

O **casamento** sucede se e somente se cada um dos padrões casar com o componente correspondente do valor.

Se as aridades do padrão tupla e do valor tupla forem diferentes, então ocorre um erro de tipo.

Exemplos:

Padrão tupla(cont.)

padrão	valor	casamento
(18, True)	(18, True)	C
(97, True)	(18, True)	×
(18, False)	(18, True)	×
(18, 'M')	(18, True)	<i>erro de tipo</i>
(18, True , 'M')	(18, True)	<i>erro de tipo</i>
()	()	C
(x, y)	(5, 9)	C _x \rightarrow 5, y \rightarrow 9
(d, _, a)	(5, 9, 2012)	C _d \rightarrow 5, a \rightarrow 2012
(x, y, z)	(5, 9)	<i>erro de tipo</i>
(18, m, a)	(18, 3, 2012)	C _m \rightarrow 3, a \rightarrow 2012
(d, 5, a)	(18, 3, 2012)	×
(nome, sexo, _)	('Ana', 'F', 18)	C _{nome} \rightarrow "Ana", sexo \rightarrow 'F'
(_, _, idade)	('Ana', 'F', 18)	C _{idade} \rightarrow 18
(_, (_, fam), 9)	('F', ('Ana', "Dias"), 9)	C _{fam} \rightarrow "Dias"
(_, (_, fam), 5)	('F', ('Ana', "Dias"), 9)	×

Definindo funções com casamento de padrão

Uma **definição de função** é formada por uma seqüência de equações.

Os **parâmetros** usados em uma equação para representar os argumentos são **padrões**.

Em uma **aplicação de função** o resultado é dado pela primeira equação cujos parâmetros **casam** com os respectivos argumentos, e cuja guarda (se houver) é verdadeira.

Se em todas as equações os casamentos de padrão **falharem** ou todas as guardas forem falsas, ocorre um erro de execução.

Geralmente o uso de padrões para especificar os argumentos torna a definição da função mais clara.

Definindo funções com casamento de padrão(cont.)

Exemplo:

```
Not :: Bool->Bool  
not False=True  
not True=False
```

A função not mapeia **False** a **True**, e **True** a

```
not False    ~ True  
not(even 6)  ~ False
```

Definindo funções com casamento de padrão(cont.)

Exemplo:

```
(&&) :: Bool->Bool->Bool  
True && True= True  
True && False= False  
False && True= False  
False && False= False
```

```
True && True ~ True  
False && True ~ False  
2>3 && odd4 ~ False
```

Definindo funções com casamento de padrão(cont.)

Exemplo:

```
(amp) ::Bool->Bool->Bool
True amp True=True
_      amp _=False
```

```
True amp True ~ True
False amp True ~ False
2>3 amp 2<3 ~ False
```

Definindo funções com casamento de padrão(cont.)

Exemplo:

```
(&&) :: Bool -> Bool -> Bool
```

```
True  && b  = b
```

```
False && _  = False
```

```
True  && True  ~ True
```

```
2>3  && 2<3    ~ False
```

```
2<3  && even5   ~ False
```

Definindo funções com casamento de padrão(cont.)

Exemplo:

```
(&&) :: Bool->Bool->Bool  
b && b = b  
_ && _ = False
```

Está incorreto, pois não é possível usar uma variável mais de uma vez nos padrões (**princípio da linearidade**).

Definindo funções com casamento de padrão(cont.)

Exemplos:

```
fst(x, _) = x
```

```
snd( _,y) = y
```

```
fst(1+2,1-2) ~ 3  
snd(div 50,even 9) ~ False
```

Exercícios

Exercício 1

Dê três possíveis definições para o operador lógico ou ($\mid \mid$), utilizando casamento de padrão.

Exercícios(cont.)

Exercício 2

Redefina a seguinte versão do operador lógico e (&&) usando expressões condicionais ao invés de casamento de padrão:

```
True && True=True  
_ && _=False
```

Exercício 3

Redefina a seguinte versão do operador lógico e (&&) usando expressões condicionais ao invés de casamento de padrão:

```
True &&b = b  
False && _=False
```

Exercícios(cont.)

Exercício 4

Defina uma função que recebe dois pontos no espaço e retorna a distância entre eles. Considere que um ponto no espaço é representado por uma tripla de números que são as coordenadas do ponto. Use casamento de padrão.

Exercício 5

Analise a seguinte definição e apresente uma definição alternativa mais simples desta função.

```
opp :: (Int, (Int, Int)) -> Int
opp z = if fst z == 1
        then fst (snd z) + snd (snd z)
        else if fst z == 2
               then fst (snd z) - snd (snd z)
        else 0
```